



## EDITORIAL

Ao ser convocado para ocupar, em substituição, a vaga deixada pelo Desembargador Expedito Ferreira na composição da Corte de Segundo Grau do Tribunal de Justiça do RN, recebi, por acréscimo, o convite para dirigir a Revista do Poder Judiciário (REPOJURN), cuja direção também estava sob comando do Desembargador Expedito.

Diante de tal depósito de confiança e da possibilidade de retomada de atividades de pesquisa e produção científica, que já antes houvera exercido quando de minha passagem pela academia, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, senti-me honrado e gratificado em assumir o desafio.

No primeiro encontro com o Grupo de Trabalho Permanente da Revista, tomei conhecimento do projeto – já em andamento – de publicação da Edição Temática sobre Judicialização da Saúde. Ao enfronhar-me com a proposta, entender sua pertinência com a linha editorial da REPOJURN e, acima de tudo, apreciar a qualidade da pesquisa em andamento e os nobres objetivos que tal foco temático promete alcançar, tratei de reunir-me com todos os envolvidos no processo editorial, para impulsionar os próximos passos e garantir o cronograma aventado.

A apresentação em versão impressa, quando a Revista tem compromisso editorial de publicação *on-line*, *Ahead of Print*, justifica-se por seu lançamento inserto entre os eventos da Semana Nacional da Saúde do CNJ, com amplo impacto e visibilidade entre formadores de opinião envolvidos na peleja de garantias do Direito à Saúde. Entretanto, a versão *on-line* também permanecerá disponibilizada em nosso site, (<https://revista.tjrn.jus.br/repojurn>).

Parabenizo a todos os autores pela excelência dos artigos. Por tão destacado elenco, assumimos a decisão de dispensar a Avaliação Duplo Anônimo, satisfeitos com o parecer do Conselho Editorial, uma vez que os autores podem ser considerados como nata da especialidade tratada, o que dificulta a busca de sensor mais habilitado para emitir parecer em assunto tão específico.

Indispensável reconhecer a participação de atores que agregaram esforços iniciais a essa obra, dentre os quais destaco Dr. Francisco Seráphico da Nóbrega Coutinho e o Desembargador Cornélio Alves, respectivamente Editor-chefe e Diretor da Revista quando da admissão do projeto, Desembargador Expedito Ferreira, Diretor da REPOJURN que me antecedeu no cargo e concretizou o plano, garantindo sua inscrição no orçamento, junto ao Presidente da Corte de Justiça Potiguar, Desembargador Ibanez Monteiro.

Agradeço, na pessoa de Andreia Ramos, Secretária de Comunicação Social do TJRN, a toda a equipe da SECOMS, pelo empenho na diagramação final, *webdesign*, criação da capa e gestão junto à gráfica.

Aos servidores, Fernando Molick e Newton Barreto Lins, do Grupo de Trabalho Permanente da REPOJURN, pelo entusiasmo na condução das atividades.

Por fim, agradeço e parabenizo a Dra. Valéria Maria Lacerda Rocha, Coordenadora do Comitê Estadual das Demandas da Saúde (RN) e do CEJUSC Saúde de Natal, pelo projeto por ela idealizado e proposto e por sua preciosa colaboração, visto que, literalmente, juntou-se ao Grupo de Trabalho Permanente, na redação da Revista para, além da curadoria e organização dos textos – sendo inclusive autora de um dos artigos – participar ativamente das demais etapas do processo editorial.

Aqui estamos, com o resultado deste esforço conjunto, ao qual me somei a meio caminho e do qual me orgulho de ter participado.

A todos, boa leitura e usufruto.

**Luiz Alberto Dantas Filho**

Diretor da REPOJURN